



ORDEM
DOS
ENGENHEIROS

2024

IGUALDADE
DE GÉNERO
NA ENGENHARIA

Marina Bastos

Licenciada em Engenharia Geológica (1994, Universidade de Aveiro), Mestre em Geoquímica (Biogeoquímica) (1999, Universidade de Aveiro) e Doutorada em Geociências (2024, Universidade de Aveiro)



01. Que razões a levaram a optar por um curso de Engenharia?

Optei por um curso de Engenharia porque desde a infância fui fascinada pela maneira como a ciência se materializa em soluções concretas e inovadoras. Esse interesse foi alimentado em ambiente familiar e através do contacto constante com a natureza e a tecnologia.

02. Evidencie uma situação, enquanto engenheira, que tenha sido impactante na sua profissão e na sociedade.

Consegui conciliar a minha atividade profissional com a investigação através de uma abordagem integrada. Participo em projetos com valências de engenharia multidisciplinares, tendo tido o privilégio de liderar alguns na área biomédica, o que constitui uma parte significativa das minhas realizações. Atualmente, encontro-me envolvida em projetos na área da saúde e bem-estar, focados no desenvolvimento de dispositivos médicos inovadores e na investigação em Geologia Médica, com um principal enfoque na reabilitação, tanto humana como equina, e na utilização de lamas terapêuticas.

03. Quais os principais desafios que encontra diariamente na sua profissão?

A necessidade de me manter atualizada com os mais recentes avanços tecnológicos.

04. Como motivaria uma jovem a optar pela profissão de Engenheira?

Destacaria a diversidade de áreas de especialização dentro da Engenharia. Além disso, salientaria o facto de a profissão de Engenheira oferecer a possibilidade de explorar diferentes paixões e interesses. Concluiria, dizendo que a Engenharia proporciona oportunidades para resolver desafios complexos e contribuir para os avanços tecnológicos significativos, desempenhando um papel crucial na nossa sociedade.